Horlog
2 M
19-4-4

Relatório Sintético

Departamento: Vice-Presidência do Governo
Organismo/Serviço: Serviço Regional de Estatística dos Açores
Cargo: Director Regional
Titular: Augusto António Rua Elavai

Período em análise: de 1-01-2017 a 31-12-2019

1. Missão do organismo
(Constante na carta de missão)

O SREA, como autoridade estatística regional ou colaborando com as autoridades estatísticas nacionais, tem como Missão produzir e divulgar informação estatística oficial de qualidade, contribuindo para a cidadania e para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento e em mudança.

2. Principais serviços prestados
(Constante na carta de missão)

- Desenvolvimento, produção e divulgação de informação estatística oficial de iniciativa e âmbito regional.
- Satisfação dos pedidos de informação estatística.
- Prestar assistência técnico-estatística às entidades públicas da Região quando solicitado.
- Como Autoridade Estatística, coordenar toda a actividade estatística oficial na Região.

3. Orientações estratégicas
(Constante na carta de missão)

- Optimizar o funcionamento da actividade e da produção estatística na Região, assegurando uma imagem de qualidade do processo de produção da informação;
- Prosseguir a modernização e a eficiência do processo de produção estatística na Região, valorizando as competências dos recursos humanos;
- Satisfazer com qualidade e oportunidade as necessidades de informação estatística da Sociedade, aumentando o número de projectos de iniciativa regional;
- Intensificar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos;
- Aumentar a literacia estatística;

4. Evolução dos resultados de:
(Relativos ao período de avaliação)

A avaliação final e global do SREA nos anos de 2017 e 2018, medida através do QUAR, foi classificada de BOM, (aumentos de 32,0% em 2017 e 22,3% em 2018 relativamente às metas estabelecidas para cada um desses anos), resultante da superação da totalidade dos objectivos definidos descriminada da seguinte forma:

Eficácia –

- Relativamente à eficácia, definimos 2 objectivos e 3 indicadores nos QUAR de 2017 e 2018. No conjunto registaram-se aumentos de 69%, em 2017 e 46% em 2018

relativamente às metas estabelecidas para cada um desses anos, com a seguinte desagregação:
Objectivo 1: "Optimizar o funcionamento da actividade estatística na RAA", (medido por dois indicadores): Indicador 1 (peso 42%): taxa média de resposta dos inquéritos realizados na Região: 86,8% em 2017 e 90,73% em 2018, correspondendo a uma superação, em relação às metas anuais estabelecidas, em 1% e de 5%, respectivamente.
Indicador 2 (peso 28%): percentagem das operações estatísticas com taxa de resposta de 100%: um resultado de 71,43% em 2017 e 72,62% em 2018, correspondente a uma superação em 5% e 7%, respectivamente.
Objectivo 2: "Aumentar a literacia estatística" (medido por um indicador): Indicador 3 (peso 30%): Nº de acções de sensibilização para a Estatística, realizadas pelo SREA, na RAA: 13 em 2017 e 12 em 2018, correspondente a uma superação em 225% e 140%, respectivamente.

Eficiência -

- Relativamente à eficiência, definimos 2 objectivos e 4 indicadores nos QUAR de 2017 e de 2018. No conjunto registou-se um aumento de 8% em 2017 e 7% em 2018, relativamente às metas estabelecidas para cada um dos anos, com a descriminação que se segue: Objectivo 3: "Prosseguir a modernização e eficiência do processo de produção estatística" (medido por três indicadores): Indicador 4 (peso 21%): percentagem de respostas recolhidas por via electrónica no total de respostas possíveis: 94,16% em 2017 e 95,08% em 2018, correspondente a uma superação em 5% e 4%, respectivamente. Indicador 5 (peso 28%): percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis: 95,16% em 2017 e 92,93% em 2018 correspondente a uma superação em 6% e 2%, respectivamente. Indicador 6 (peso 21%): percentagem de colaboradores participantes em pelo menos uma sessão de formação: 82,22% em 2017 e 84,0% em 2018, correspondente a uma superação em 3% e 4%, respectivamente.
Objectivo 4: "Intensificar a utilização de dados administrativos para fins estatísticos" (medido por um indicador): Indicador 7 (peso 30%): percentagem de projectos de iniciativa regional que utilizam dados administrativos: 75,41% em 2017 e 76,2% em 2018, correspondendo a uma superação de 16% e 17%, respectivamente.

Qualidade -

- Relativamente à Qualidade, definimos 1 objectivo e 3 indicadores no QUAR de 2016. No conjunto registou-se um aumento de 6%, relativamente à meta estabelecida para 2016, descriminado do seguinte modo:
Objectivo 5: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade" (medido por três indicadores): Indicador 8 (peso 30%): percentagem de utilizadores com apreciação positiva: 98,11% em 2017 e 96,3% em 2018, corresponde a uma superação em 10% e 7%, respectivamente. Indicador 9 (peso 40%): percentagem de respostas a pedidos de informação fornecidas com prazo igual ou inferior a um dia útil: 9,51% em 2017 e 98,29% em 2018, correspondendo a uma superação em 5% e 3% respectivamente. Indicador 10 (peso 30%): percentagem de operações estatísticas que cumprem os prazos de disponibilização da informação: 100% em ambos os anos, corresponde a uma superação em 1% e 2%, respectivamente.

5. Evolução dos resultados de:

(Relativos ao período de avaliação)

Gestão dos recursos humanos

Relativamente aos resultados da Gestão dos Recursos Humanos, no QUAR de 2017, foi de 453 pontos executados, em 453 pontos planeados, não havendo alteração no nº de colaboradores durante o ano. A mobilidade temporária de um Técnico Superior na

Direcção Regional do Desenvolvimento Rural, passou a definitiva. No QUAR de 2018, foi de 507 pontos executados em 453 planeados, fruto da contratação de 3 técnicos superiores e de 2 assistentes técnicos.

Gestão dos Recursos Financeiros

Relativamente aos resultados da gestão de recursos financeiros, foram os seguintes: Nas despesas de funcionamento houve uma execução de 1.552,6 milhares de euros, em 2017 e de 1548,7 em 2018. Nas despesas do Plano houve uma execução de 66,3 mil euros em 2017 e de 94,8 em 2018.

Gestão dos Recursos Materiais

Relativamente aos recursos materiais, devido à antiguidade de alguns computadores, houve necessidade de aquisição de equipamento informático, para além da manutenção normal dos equipamentos já existentes.

6. Opções seguidas em matéria de gestão e qualificação dos recursos humanos:

(Relativos ao período de avaliação)

Relativamente às opções de qualificação dos recursos humanos, 82,2% dos colaboradores, em 2017, e 84,0% em 2018, participaram em pelo menos uma sessão de formação, correspondendo a aumentos anuais respectivos de 3% e 4%, face ao previsto.

7. Opções seguidas em matéria de gestão dos recursos financeiros:

(Relativos ao período de avaliação)

Os recursos financeiros postos à nossa disposição foram geridos com rigor, como prova o grau de execução global em cada um dos anos: 2017 (96,4%) e em 2018 (96,9%).

Resultado global da aplicação do SIADAPRA 2

(Relativos ao período de avaliação)

No SIADAPRA 2, o SREA possui 2 chefias. Uma delas terminou a comissão de serviço, em 2017, sendo proposta a sua renovação por ter obtido classificação relevante.

Resultado global da aplicação do SIADAPRA 3

(Relativos ao período de avaliação)

No SIADAPRA 3, em 51 colaboradores, houve 19 relevantes, 3 deles por ponderação curricular. Houve ainda mais 10 relevantes que, por terem ultrapassado a quota de 16, atribuída ao SREA, foi-lhes atribuída a classificação de "adequado", com 3,999.

Data: 04/04/2019

O Vice-presidente.

Sérgio Humberto Rocha Ávila

O Director do SREA

Augusto Elavai